Álgebra	Álgebra relacional		
	☐ Álgebra desenvolvida para descrever operações sobre uma base de dados relacional		
☑ Na matemática, uma álgebra é um conjunto de <i>objetos</i> e um conjunto de <i>operações</i> sobre estes objetos	☐ O conjunto de objetos são as <i>tabelas</i> :		
ostijamo do operagood conto conco onjetos	 Uma operação possui como operandos e como resultado tabelas 		
☑ Exemplo: <i>Aritmética</i> , conjunto de números e de operações sobre	☐ Porque aprender:		
números (soma, subtração,)	O Compreendendo álgebra relacional é mais fácil apreender SQL		
	 Não há SGBD que implementa álgebra diretamente como DML, mas SQL incorpora cada vez mais conceitos de álgebra 		
	 Algoritmos de otimização de consulta definidos sobre álgebra (possível uso internamente no SGBD) 		
Álgebra relacional/1	Álgebra rela		
Operadores da álgebra relacional	Operação de Seleção		
☐ Operadores sobre <i>conjuntos</i> (uma tabela é um conjunto de	☐ A Seleção tem como operando uma tabela. O resultado é uma tabela		
Operadores sobre <i>conjuntos</i> (uma tabela é um conjunto de linhas):	☐ A Seleção tem como operando uma tabela. O resultado é uma tabela que contém as linhas que obedecem a um determinado critério.		
☐ Operadores sobre <i>conjuntos</i> (uma tabela é um conjunto de linhas): ○ União	 A Seleção tem como operando uma tabela. O resultado é uma tabela que contém as linhas que obedecem a um determinado critério. Sintaxe: σ < critério de seleção> (<tabela>)</tabela> onde <tabela> é o nome de uma tabela ou uma expressão de</tabela> 		
☐ Operadores sobre <i>conjuntos</i> (uma tabela é um conjunto de linhas): ○ União ○ Interseção	 A Seleção tem como operando uma tabela. O resultado é uma tabela que contém as linhas que obedecem a um determinado critério. Sintaxe: σ < critério de seleção> (<tabela>)</tabela> onde <tabela> é o nome de uma tabela ou uma expressão de álgebra relacional que resulta em uma tabela e</tabela> 		
Operadores sobre <i>conjuntos</i> (uma tabela é um conjunto de linhas): União Interseção Diferença	□ A Seleção tem como operando uma tabela. O resultado é uma tabela que contém as linhas que obedecem a um determinado critério. □ Sintaxe:		
Operadores sobre <i>conjuntos</i> (uma tabela é um conjunto de linhas): União Interseção Diferença Produto Cartesiano	 A Seleção tem como operando uma tabela. O resultado é uma tabela que contém as linhas que obedecem a um determinado critério. Sintaxe: σ < critério de seleção > (<tabela>) onde <tabela> é o nome de uma tabela ou uma expressão de álgebra relacional que resulta em uma tabela e < critério de seleção > é uma expressão booleana que envolve literais e valores de atributos da tabela</tabela></tabela> 		
Operadores sobre conjuntos (uma tabela é um conjunto de linhas): União Interseção Diferença Produto Cartesiano Operadores específicos da álgebra relacional:	 A Seleção tem como operando uma tabela. O resultado é uma tabela que contém as linhas que obedecem a um determinado critério. Sintaxe: σ < critério de seleção > (<tabela>) onde <tabela> é o nome de uma tabela ou uma expressão de álgebra relacional que resulta em uma tabela e < critério de seleção > é uma expressão booleana que envolve literais e valores de atributos da tabela</tabela></tabela> O resultado da seleção tem colunas com os mesmos nomes e 		
Operadores sobre <i>conjuntos</i> (uma tabela é um conjunto de linhas): União Interseção Diferença Produto Cartesiano Operadores <i>específicos</i> da álgebra relacional: Seleção	□ A Seleção tem como operando uma tabela. O resultado é uma tabela que contém as linhas que obedecem a um determinado critério. □ Sintaxe: σ < critério de seleção > (<tabela>) onde <tabela> é o nome de uma tabela ou uma expressão de álgebra relacional que resulta em uma tabela e < critério de seleção > é uma expressão booleana que envolve literais e valores de atributos da tabela</tabela></tabela>		

Álgebra relacional/4

Exemplo de Seleção (BD de peças e fornecedores)

- 🗖 σ CodPeça = 'P1' (Peça)
- Resulta em uma tabela que contém todos os dados da peça de código P1.

CodPeça NomePe		NomePeça	CorPeça	PesoPeça	CidadePeça
Ī	P1	Eixo	Cinza	10	PoA

Álgebra relacional/5

Exemplo de Seleção

- \Box σ (StatusFornec > 5 and CidadeFornec = 'Rio') (Fornec)
- ☐ Resulta em uma tabela com os dados de todas os fornecedores que tenham status maior que 5 e sejam do Rio.

CodFornec	NomeFornec	StatusFornec	CidadeFornec
F2	Souza	10	Rio
F4	Tavares	8	Rio

Álgebra relacional/6

Exemplo de Seleção

- G (StatusFornec > 5)
 (σ (CidadeFornec = 'Rio') (Fornec))
- O mesmo que o anterior, mas usando duas expressões de Seleção aninhadas
- O critério de seleção envolve somente valores de atributos de uma linha. Não é possível especificar critérios que envolvam múltiplas linhas nem critérios que envolvem diferentes tabelas.

Operação de Projeção

- ☐ A *Projeção* tem como operando uma tabela. O resultado é uma tabela que contém apenas as colunas selecionadas.
- Sintaxe:

 π sta de colunas> (<tabela>)

onde <tabela> é o nome de uma tabela ou uma expressão de álgebra relacional que resulta em uma tabela e lista de colunas> é uma lista que contém nomes de colunas da tabela operando.

Álgebra relacional/7

Exemplo de Projeção (BD de peças e fornecedores)

- $\ \square\ \pi$ CodPeça, NomePeça (Peça)
- □ Resulta em uma tabela que contém os códigos e os nomes de todas as peças.

CodPeça	NomePeça
P1	Eixo
P2	Rolamento
P3	Mancal

Álgebra relacional/9

Exemplo de Projeção

- □ A Projeção pode resultar também na *eliminação de linhas*, caso colunas que são parte da chave forem eliminadas.
 - O Uma tabela é um conjunto de linhas

Se uma coluna cujos valores distinguem diferentes linhas é eliminada, surgem linhas duplicadas na tabela, que devem ser eliminadas.

□ Exemplo

 $O\pi$ CidadeFornec (Fornec)

Resulta em uma tabela que contém todas as cidades em que há fornecedores. Note-se que se houver múltiplos fornecedores na mesma cidade, as diferentes linhas são eliminadas.

CidadeFornec SãoPaulo Rio

Álgebra relacional/10

Sequências de operadores

☐ Operadores diferentes podem ser aninhados

```
Oπ CodFornec, QtdeEmbarc
(σ CodPeça = 'Pl' (Embarg) )
```

Resulta em tabela com código de fornecedor e quantidade embarcada para cada embarque da peça de código P1.

CodFornec	QtdeEmbarc
F1	300
F2	400
F3	200

Uso de tabelas intermediárias

- Ao invés de usar operações aninhadas, é possível usar tabelas intermediárias para "quebrar" a complexidade de expressões com muitos operadores
- ☐ TEMP1 $\leftarrow \sigma$ CodPeça = 'P1' (Embarg)
- ☐ TEMP2 (CodFornec, Quantidade) ←
 - π CodFornec, QtdeEmbarc (TEMP1)
- □ Tabelas intermediárias podem ser usadas também para dar novos nomes a colunas da tabela resultado (ver exemplo da tabela TEMP2)

Álgebra relacional/11

Operações da teoria de conjuntos

□ A álgebra relacional empresta da teoria de conjuntos quatro operadores: União, Intersecção, Diferença e Produto Cartesiano

☐ Sintaxe da operação União:

 $O < tabela >_1 \cup < tabela >_2$

☐ Sintaxe da operação Intersecção:

 $O < tabela >_1 \cap < tabela >_2$

Sintaxe da operação Diferença:

O < tabela > 1 - < tabela > 2

☐ Nos três casos, a operação possui duas tabelas como operando. As tabelas devem ser compatíveis para união:

O Possuir o mesmo número de colunas

 O domínio da i-ésima coluna de uma tabela deve ser idêntico ao domínio da i-ésima coluna da outra.

Quando os nomes das colunas forem diferentes, adota-se a convenção de usar os nomes das colunas da primeira tabela.

Álgebra relacional/13

Exemplo de União

TEMP1 $\leftarrow \pi$ CodFornec (Embarq)

TEMP2 $\leftarrow \pi$ CodFornec
(σ StatusFornec > 5 (Fornec))

R \leftarrow TEMP1 \cap TEMP2

Obtém os códigos de todos os fornecedores que tem embarques e que tem status maior que 5

Álgebra relacional/14

Operação Produto Cartesiano

☐ Sintaxe da operação Produto Cartesiano:

<tabela>1 X <tabela>2

☐ O produto cartesiano possui como operandos duas tabelas.

□ O resultado é uma tabela cujas linhas são a combinação das linhas das tabelas <tabela>₁ e <tabela>₂, tomando-se uma linha da <tabela>₁ e concatenando a com uma linha da <tabela>₂.

Total de colunas do produto cartesiano =

Número de colunas da primeira tabela +

Número de colunas da segunda tabela

Número de linhas do produto cartesiano =

Número de linhas da primeira tabela x

Número de linhas da segunda tabela.

Exemplo de Produto Cartesiano

☐ Embarq **X** Peça

	Embarq				Peça		
CodPeça	CodFornec	QtdeEmbarc	CodPeça	NomePeça	CorPeça	PesoPeça	CidadePeça
P1	F1	300	P1	Eixo	Cinza	10	PoA
P1	F2	400	P1	Eixo	Cinza	10	PoA
P1	F3	200	P1	Eixo	Cinza	10	PoA
P2	F1	300	P1	Eixo	Cinza	10	PoA
P2	F4	350	P1	Eixo	Cinza	10	PoA
P1	F1	300	P2	Rolamento	Preto	16	Rio
P1	F2	400	P2	Rolamento	Preto	16	Rio
P1	F3	200	P2	Rolamento	Preto	16	Rio
P2	F1	300	P2	Rolamento	Preto	16	Rio
P2	F4	350	P2	Rolamento	Preto	16	Rio
P1	F1	300	P3	Mancal	Verde	30	SãoPaulo
P1	F2	400	P3	Mancal	Verde	30	SãoPaulo
P1	F3	200	P3	Mancal	Verde	30	SãoPaulo
P2	F1	300	P3	Mancal	Verde	30	SãoPaulo
P2	F4	350	P3	Mancal	Verde	30	SãoPaulo

A operação tem Produto Cartesiano não é usada isoladamente. Normalmente, ela é combinada com uma seleção que envolve as diversas tabelas multiplicadas.

Álgebra relacional/16

Seleção combinada com Produto Cartesiano

 π NomePeça

(**o** Embarq.CodPeça=Peça.CodPeça (Embarq X Peça))

Obtém os nomes de todas as pecas para as quais há embarques

NomePeça Eixo Rolamento

Álgebra relacional/17

Exemplo de Junção (BD de peças e fornecedores)

Embarg ⋈(Embarg.CódForn= Fornec.CódFornec) Fornec

Associa cada linha de embarque com a correspondente linha de fornecedor.

Fornec				Fornec		
CodPeça	CodFornec	QtdeEmbarc	CodFornec	NomeFornec	StatusFornec	CidadeFornec
P1	F1	300	F1	Silva	5	SãoPaulo
P1	F2	400	F2	Souza	10	Rio
P1	F3	200	F3	Álvares	5	SãoPaulo
P2	F1	300	F1	Silva	5	SãoPaulo
P2	F4	350	F4	Tavares	8	Rio

Operação de Junção

□ A combinação de uma operação de seleção aplicada sobre uma operação de produto cartesiano é usual em aplicações de BD. É através dela que dados de tabelas relacionadas são associados. Por isso, foi criada a operação de junção que corresponde exatamente à seqüência de operações em questão.

□ Sintaxe:

<tabela>1 M <critério> <tabela>2

onde <tabela> é o nome de uma tabela ou uma expressão de álgebra relacional que resulta em uma tabela e <critério> é uma expressão booleana envolvendo literais e valores de atributos das duas tabelas.

□ A Junção tem como operandos duas tabela. O resultado é equivalente a executar:

 σ <critério> (<tabela>₁ X <tabela>₂)

Álgebra relacional/18

Junção theta, Equijunção e Junção natural

- ☐ Critério de junção:
 - O qualquer expressão booleana, inclusive comparações do tipo <, >, °, ... entre os valores de atributos das tabelas envolvidas na junção
 - O Essa operação genérica de Junção é chamada de Junção theta.
- ☐ Na maior parte dos casos, o <critério> de junção é uma expressão como mostrada no exemplo
 - Envolve apenas igualdade de valores de atributos de diferentes tabelas
 - Esse tipo de junção é chamada de Equijunção e representada pelo símbolo *

Álgebra relacional/19

Equijunção

☐ Sintaxe da Equijunção:

<tabela>₁ * (<lista>₁),(<lista>₂) <tabela>₂

ta> $_1$ e ta> $_2$ são as listas dos nomes das colunas das tabelas 1 e 2 respectivamente cujos valores são comparados um a um, para fazer a junção

☐ A operação de Equijunção distingue-se da Junção theta pelo fato de eliminar a segunda coluna em cada um dos pares que são comparados (já que os valores da segunda coluna são idênticos aos primeiros).

Álgebra relacional/21

Exemplo de Equijunção (BD de peças e fornecedores)

Embarq * (CódFornec),(CódFornec) Fornec

Associa cada linha de embarque com a correspondente linha de fornecedor.

	Embarq			Fornec	
CodPeça	CodFornec	QtdeEmbarc	NomeFornec	StatusFornec	CidadeFornec
P1	F1	300	Silva	5	SãoPaulo
P1	F2	400	Souza	10	Rio
P1	F3	200	Álvares	5	SãoPaulo
P2	F1	300	Silva	5	SãoPaulo
P2	F4	350	Tavares	8	Rio

Álgebra relacional/22

Junção Natural

- ☐ No caso acima, as colunas de junção possuem os mesmos nomes.
- ☐ Para estes casos existe a *Junção natural*, na qual as listas de nomes de colunas não necessitam ser especificadas.
- ☐ Sintaxe da Junção natural:

<tabela>1 * <tabela>2

□ Exemplo de Junção natural

Associa cada linha de embarque com a correspondente linha de fornecedor.

Embarg * Fornec

Divisão

- Como a Junção, a Divisão é uma operação de álgebra relacional que pode ser construída a partir de outras, e é útil para casos que aparecem freqüentemente.
- □ Sintaxe

<tabela>1 + <tabela>2

□ Semântica

A operação de divisão tem duas tabelas como operandos.

Os nomes das colunas e respectivos domínios da $<tabela>_2$ (C2) devem estar contidos dentro dos nomes das colunas e respectivos domínios da $<tabela>_1$ (C1).

A tabela resultante tem como nomes de colunas e domínios aqueles que aparecem na <tabela>1, mas não aparecem na <tabela>2 (C1-C2). Para que uma linha apareça no resultado, é necessário que a sua concatenação com cada linha da <tabela>2 apareça também na <tabela>1.

Álgebra relacional/23

Exemplos de divisão

	CódPeça	CódFornec	
	P1	F1	
	P2	F1	
	P3	F1	
	P4	F1	
	P5	F1	
T1	P2	F2	
	P4	F2	
	P1	F3	
	P2	F3	
	P3	F3	
	P4	F3	
	P1	F4	
	P2	F4	
	P2	F5	
	Cód	lPeça	CódPeça
ma.	P1		P2
T2	P2	ĺ	P4
	P3	ĺ	
	P4		
		<u> </u>	
	Códl	Fornec	CódFornec
	F1		F1
T1÷T2	F3		F2
		-	F3
			,—————————————————————————————————————

Álgebra relacional/25

Exemplo de Divisão (BD de peças e fornecedores)

(π CodFornec, CodPeça (Embarq))
÷
(π CodPeça
(σ CidadePeça='PoA' or CidadePeça='Rio'
(Peça)))

A consulta obtém os códigos dos fornecedores que possuem embarques para todas peças de 'PoA' ou 'Rio'

A palavra "todos" muitas vezes está associada à operação de divisão)

Álgebra relacional/26

Conjunto mínimo de operações

- ☐ Muitas operações podem ser derivadas de outras
- ☐ Foi identificado um conjunto mínimo (completo) de operações, das quais todas as demais podem ser derivadas:
 - Seleção
 - O Projeção,
 - União
 - O Diferença
 - O Produto Cartesiano

Poder de expressão de álgebra relacional

- □ O poder de expressão (conjunto de consultas que pode-se escrever) de álgebra relacional é limitado. Há consultas que não podem ser expressas em álgebra:
 - O Consultas que envolvem funções de agregação:

Contagem de linhas que atendem a um critério ou

Soma de valores de uma coluna (exemplo: Obter os códigos dos fornecedores cuja quantidade total embarcada exceda 300)

O Consultas recursivas:

Envolvem obter um valor de atributo em uma linha, usando este valor buscar outra linha na mesma tabela e aí obter novo valor, o qual é usado para buscar outra linha e assim por diante recursivamente

Exemplo: em uma tabela com códigos de empregados e com os códigos de seus gerentes, obter para um determinado empregado todos seus subordinados a todos níveis hierárquicos)

Álgebra relacional/27

Restrições da operação de Junção

□ A operação de junção concatena duas linhas das tabelas que estão sendo juntadas com base no critério de junção (normalmente por igualdade de valores de atributos)

Uma linha que não possua nenhuma linha na outra tabela associada pelo critério de junção não aparece na tabela resultado.

Há situações em que é necessário garantir que todas linhas de uma das tabelas de junção (ou de ambas) apareça no resultado.

Álgebra relacional/29

Junção externa (outer join)

□ Exemplo:

Empregado TM CódEmp=CédEmpGer) Departamento

☐ O operador ☐ Ó chamado de *Junção externa esquerda* ("left outer-join")

□ Semântica

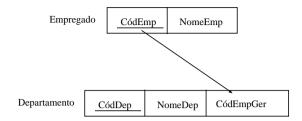
O A Junção externa esquerda contém ao menos uma vez cada linha da tabela à esquerda do operador (no caso a tabela Empregado). Esta linha aparece concatenada com uma linha vazia, caso o critério de junção não seja verdadeiro para nenhuma linha da tabela à direita do operador de junção. Caso o critério de junção seja verdadeiro para uma ou mais linhas da tabela à direita, a linha da tabela à esquerda aparecerá concatenada com uma ou mais linhas da tabela à direita.

☐ De forma similar podem ser definidas:

O Junção externa plena (símbolo

Álgebra relacional/31

Exemplo de restrição da junção



- ☐ Obter os dados de todos empregados junto com o nome de seu departamento, caso o empregado seja gerente do departamento
- ☐ Esta consulta não pode ser resolvida com a Junção, já que do resultado participariam apenas as linhas de empregados que são gerentes e não dos demais